

Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de outubro/2013.

Condições Climáticas Globais de TSM (Figura 3)

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial Leste permanece apenas com pequenas anomalias negativas, mas lentamente com redução de intensidade e área indicando condição de neutralidade. O Oceano Atlântico Sudoeste permaneceu com pequenas anomalias, mas predominando na maior parte do oceano padrão de neutralidade.

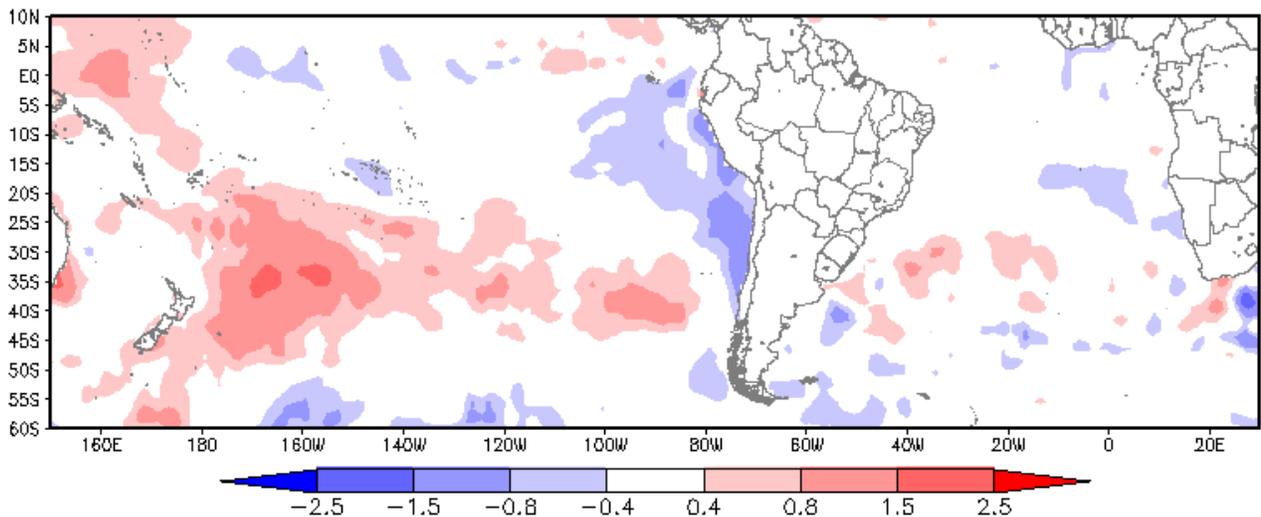


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, outubro/2013, Fonte: NOAA-CDC/UFPEL-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Dez - 2013 e Jan/Fev - 2014)

A ausência de anomalias significativas da TSM no Pacífico Equatorial e no Atlântico Sul, juntamente com indicadores secundários, não deixa claro um padrão de comportamento climatológico conhecido. Portanto, para este trimestre, espera-se predomínio de precipitações próximas do padrão climatológico na maior parte do Estado.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) indica para o mês de dezembro (Figura 4) **precipitações** dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado. No mês de janeiro e fevereiro (Figuras 5 e 6), as precipitações tendem a ficar dentro do padrão climatológico em grande parte do Estado, exceto em áreas que mostram pequena redução no sul durante o mês de janeiro e no oeste em fevereiro.

Para as **temperaturas mínimas**, o modelo indica para o mês de dezembro (Figura 7), predomínio de valores dentro do padrão climatológico em todo o Estado. Durante os meses de janeiro e fevereiro (Figuras 8 e 9) a tendência é de predominar valores pouco abaixo do padrão climatológico, especialmente no sul e oeste do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo indica para os meses de dezembro e janeiro (Figuras 10 e 11), predomínio de valores dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado, sendo que na parte oeste e fronteira sul a tendência é ficar pouco abaixo do padrão. No mês de fevereiro (Figura 12), a variabilidade da temperatura máxima tende a ficar dentro do padrão climatológico em grande parte do Estado, mas com pequena redução no norte.

A tendência aponta para uma redução da intensidade das chuvas na maior parte do Estado a partir de dezembro. Assim, lembramos da importância dos recursos hídricos acumulados, visto que o próximo trimestre tem como característica forte aumento da demanda evaporativa.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

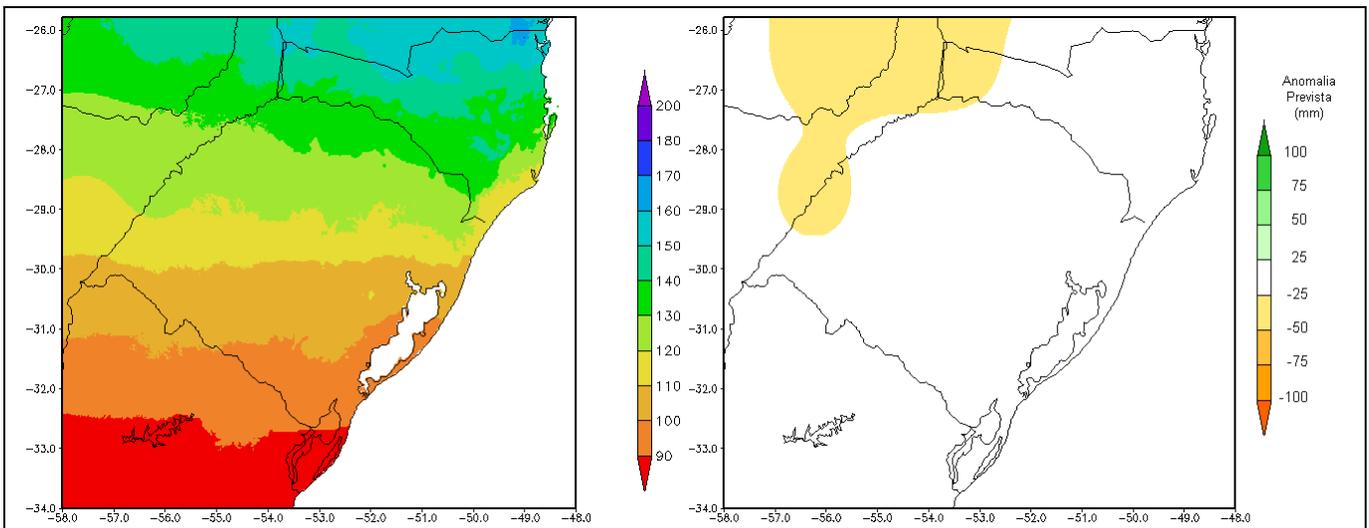


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Dezembro/2013

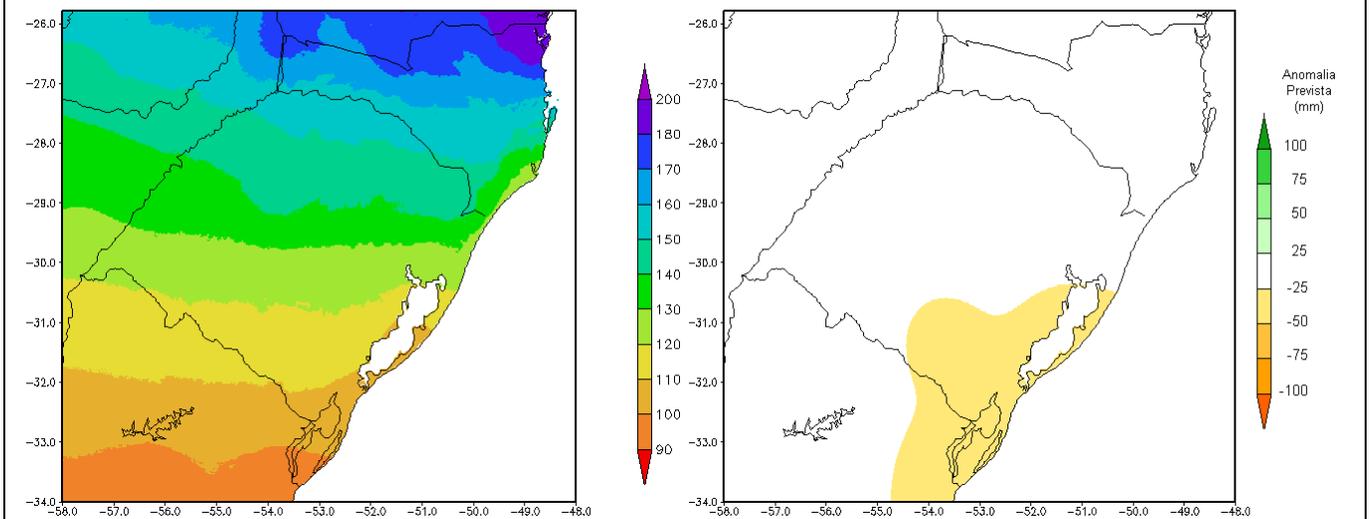


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Janeiro/2014

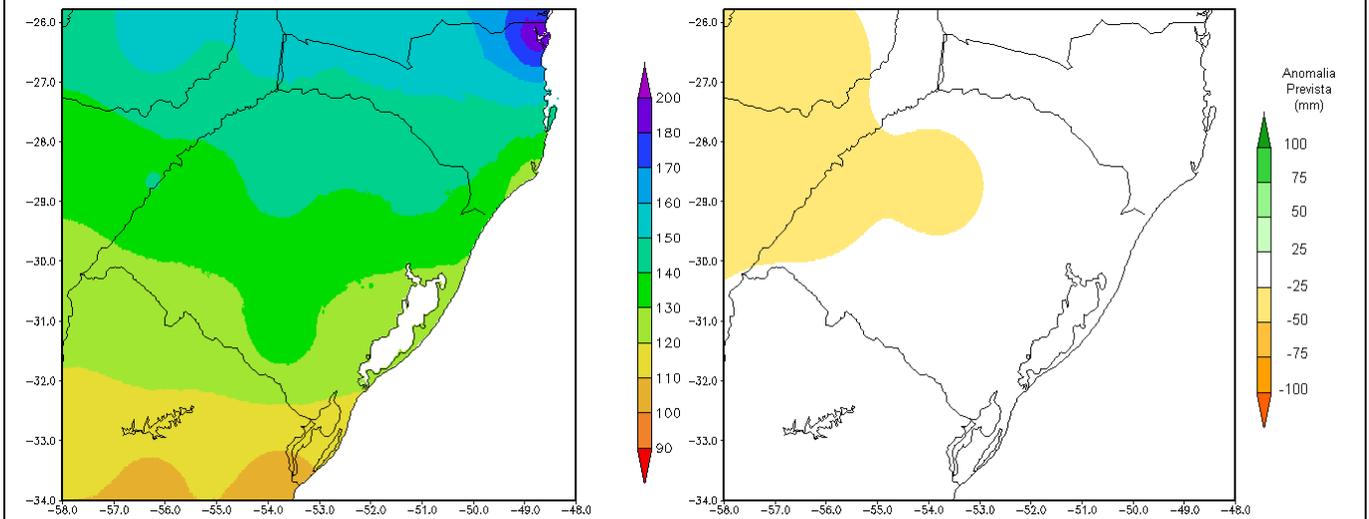


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Fevereiro/2014

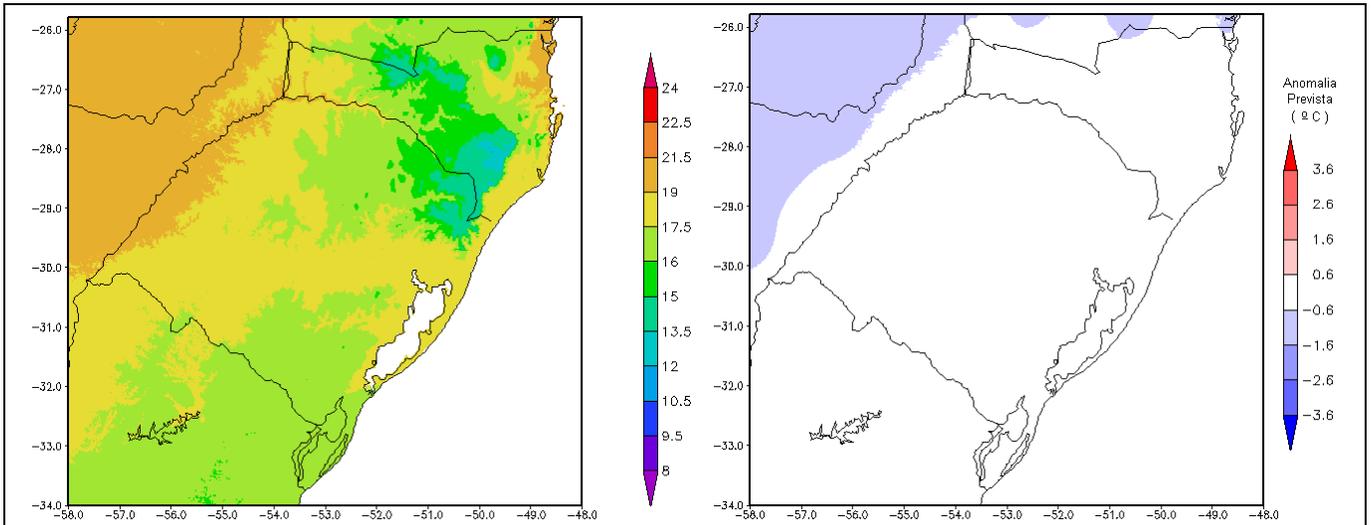


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Dezembro/2013

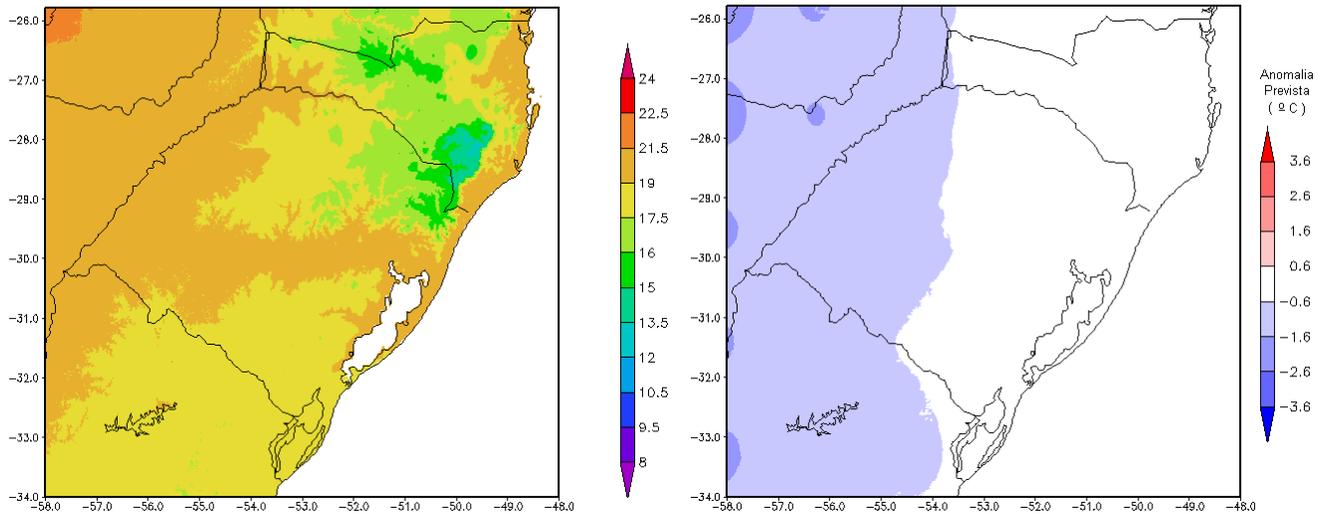


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/2014

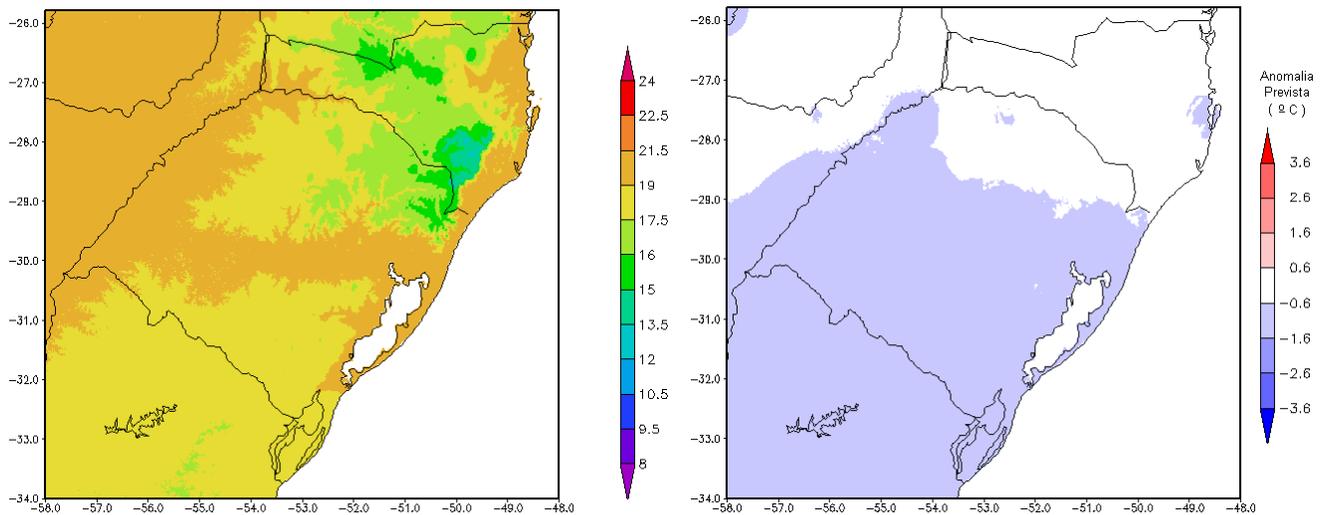


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/2014

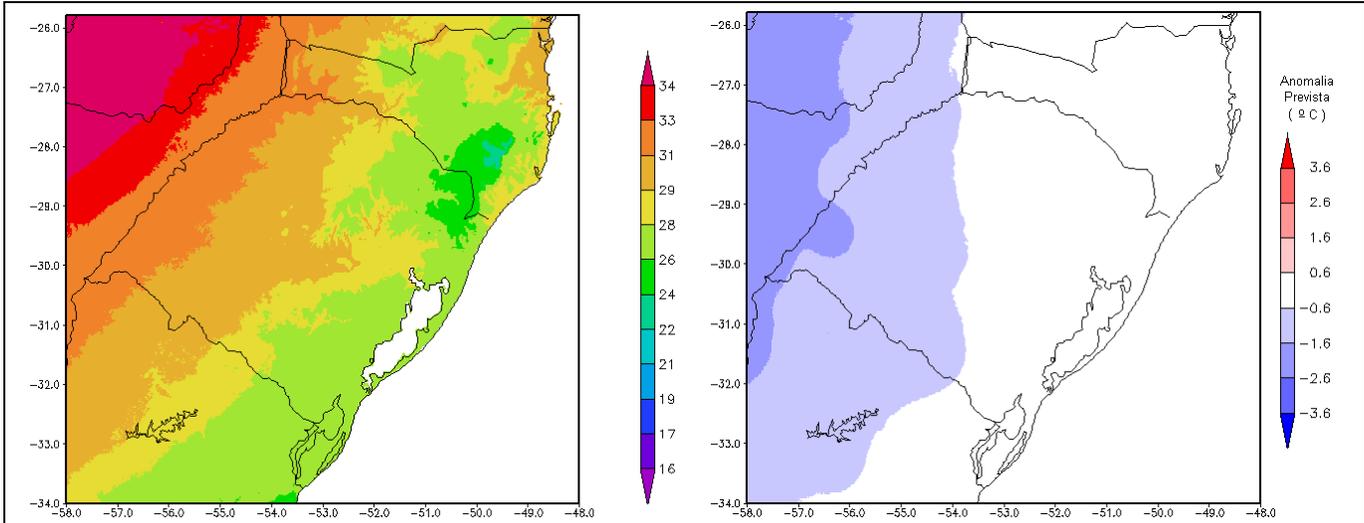


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Dezembro/2013

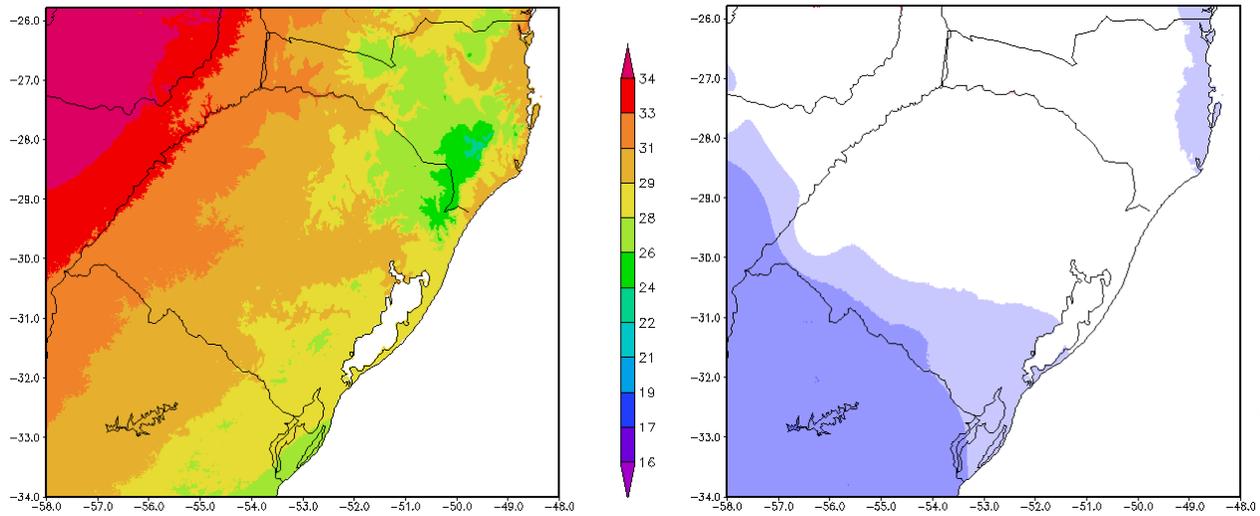


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/2014

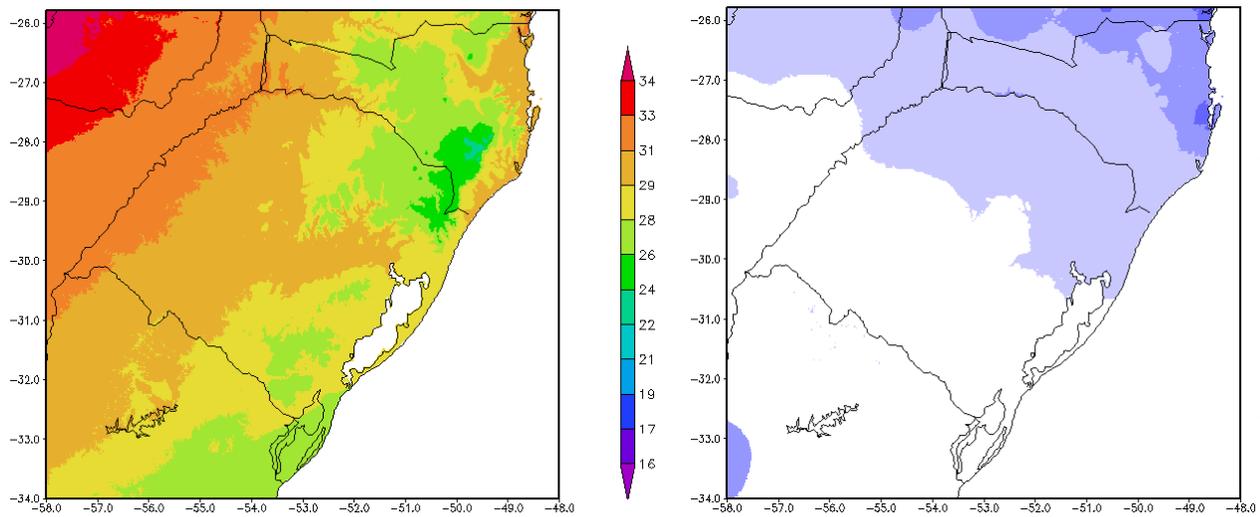


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/2014